

Contributos para o Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática

Convidada a pronunciar-se sobre o Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática, pelo Centro Português de Fundações, vem a Fundação Mendes Gonçalves (FMG) apresentar o seu contributo.

A FMG nasce do compromisso da Casa Mendes Gonçalves e do seu fundador, Carlos Mendes Gonçalves, de “cuidar do presente e contribuir para a construção de um futuro promissor e para um Mundo mais sustentável e com mais oportunidades para todas as pessoas”.

Sabemos, por isso, que construir um futuro equitativo, saudável, sustentável e com bem-estar para todos implica uma ação colaborativa essencial: Cuidar. Cuidamos das pessoas e dos ecossistemas. Do que nasce, cresce e se regenera. Cuidar é um verbo do presente e do futuro.

Queremos plantar, na nossa terra – a Golegã, sementes de mudança e possibilidade que se transformem em raízes de novas formas de educar, nutrir e regenerar. Da Golegã para o Mundo. É este o nosso legado, pelo futuro de todos. As nossas principais linhas de ação são:

Educar. Cuidar, através de uma educação de qualidade, para que todas as crianças tenham oportunidades equitativas de crescer, aprender e florescer.

Nutrir. Cuidar, através de uma nutrição saudável e segurança alimentar, para que todas as pessoas possam adotar estilos de vida saudáveis e sintam bem-estar.

Regenerar. Cuidar, através da regeneração dos solos e da biodiversidade, para que o planeta e as comunidades tenham um futuro melhor.

É partindo deste enquadramento e de acordo com artigo 2º dos Estatutos da FMG que, tal como nos foi solicitado, deixamos um conjunto de sugestões para a melhoria do Pacto para a Ação Climática. Reescrevemos abaixo o texto integral do Pacto, com as sugestões incorporadas e devidamente assinaladas:

PACTO DAS FUNDAÇÕES PORTUGUESAS PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

(Complementar à Convenção para a Cooperação na implementação dos ODS)

Preâmbulo

O Centro Português de Fundações, reconhece a importância de mobilizar o setor fundacional **para a procura de soluções e o estabelecimento de compromissos que permitam enfrentar eficazmente os enormes desafios provocados pelas alterações climáticas**, alinhando as suas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Estas alterações afetam de forma alarmante, não só a biodiversidade, como a própria vida das populações, comprometendo o bem-estar das gerações futuras. Perante a necessidade urgente de agir, e de forma concertada, nós, fundações portuguesas, assumimos o compromisso de integrar cada vez mais a sustentabilidade e a resposta à crise climática nas nossas áreas e formas de atuação.

O Compromisso

Reconhecer os desafios climáticos

Assumir a responsabilidade de agir e sensibilizar proactivamente para os impactos do aquecimento global, integrando a dimensão climática nas estratégias institucionais e nos projetos apoiados.

Formação, Capacitação e Partilha de Conhecimento

Formar e capacitar as equipas e os órgãos de governação das Fundações para compreenderem a magnitude dos impactos e desafios climáticos e integrarem soluções sustentáveis nas suas ações.

Participar e promover redes de colaboração, grupos de trabalho ou outros fora entre fundações para a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Adotar Medidas Estruturais e Sustentáveis

Reduzir a pegada ecológica interna, nomeadamente através de uma maior eficiência energética e hídrica, da implementação da Economia Circular, de uma gestão adequada dos resíduos, do incentivo à mobilidade sustentável e da promoção da preservação e da biodiversidade.

Promover boas práticas ambientais entre colaboradores, parceiros, clientes e beneficiários, conscientes da responsabilidade e do exemplo que podem representar para a sociedade.

Investimento Sustentável

Incorporar critérios de investimento responsável, privilegiando ativos sustentáveis e evitando a exposição a ativos relacionados com combustíveis fósseis e/ou a atividades prejudiciais ao ambiente e à biodiversidade.

Alocação de Recursos

Sempre que possível promover a alocação de recursos úteis, diversos, flexíveis e coordenados para apoiar projetos de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Atuar Coletivamente para Ampliar o Impacto

Participar ativamente em iniciativas nacionais e internacionais de ação climática, contribuindo para a articulação de estratégias comuns e a promoção de uma economia de baixo carbono.

Promover estratégias e políticas públicas ambiciosas e pertinentes para a proteção ambiental.

Transparência, Monitorização e Responsabilidade

Implementar mecanismos de monitorização e avaliação das ações concretizadas, garantindo a divulgação transparente dos resultados e a melhoria contínua das práticas sustentáveis.

Um Movimento para a Ação

O Centro Português de Fundações compromete-se a apoiar as fundações signatárias deste pacto através:

- Formação e capacitação contínua em sustentabilidade e ação climática;
- Ferramentas e orientações para integrar critérios ambientais na gestão e financiamento;
- Divulgação de iniciativas e de boas-praticas das Fundações membro nestas áreas;
- Redes de partilha para troca de experiências e o desenvolvimento de projetos colaborativos;
- Monitorização do impacto e a promoção da transparência na adoção de práticas e políticas sustentáveis;
- Introdução no relatório anual de um capítulo sobre este movimento, do seu alcance e das perspetivas e objetivos para o ano subsequente.

As fundações signatárias reconhecem que, coletivamente, podem ser um motor de transformação para um futuro mais sustentável.

A hora de agir é agora

Golegã, [18 setembro 2025]